

Na construção de uma cultura humanista, a educação tem um papel incontornável. O Governo da RAEM irá investir ainda mais recursos para promover a reforma do sistema educativo e elevar a qualidade do ensino.

VIII

EDUCAÇÃO



Educação

Na construção de uma cultura humanista, a educação tem um papel incontornável. O Governo da RAEM irá investir ainda mais recursos para promover a reforma do sistema educativo e elevar a qualidade do ensino.

No domínio do ensino básico, após a análise aprofundada das opiniões recolhidas de todos os sectores da sociedade referentes à reforma educativa, concluiu-se a Proposta de Lei do Sistema do Ensino Não Superior da RAEM, que foi entregue ao órgão legislativo. A elaboração desta proposta demonstrou, por um lado, uma estrutura de funcionamento eficaz e, por outro, a importância da cooperação entre o Governo, as escolas, as famílias, e a sociedade, na promoção contínua da qualidade do ensino.

No intuito de promover o desenvolvimento da educação na direcção de uma boa qualidade, o Governo da RAEM continuou a lançar, em 2005, vários planos de financiamento para estimular as escolas na elaboração de objectivos de desenvolvimento a longo prazo, bem como realizar as actividades que favoreçam o desenvolvimento físico, e psicológico, dos alunos, e o melhoramento profissional dos docentes.

No âmbito do ensino superior, o Governo prossegue activamente com vários trabalhos de acordo com as linhas de acção governativa definidas para esta área, no sentido de aperfeiçoar os regulamentos do ensino superior, assegurar uma educação com boa qualidade, ajustar os cursos superiores, estimular a cooperação externa, promover o desenvolvimento científico, promover os serviços de apoio na orientação dos estudos e melhorar as instalações e equipamentos das escolas.

Ensino Não Superior

De acordo com os dados estatísticos da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) referentes ao ensino não superior, com base na emissão de alvarás no ano lectivo de 2005/2006, existiam em Macau 86 escolas que ministravam os ensinos pré-escolar e preparatório para o ensino primário, primário, secundário e educação especial. Destas escolas, 13 são públicas,

60 são particulares que oferecem educação gratuita e 13 são particulares que não a oferecem. No total são 55.135 alunos de educação gratuita, ou seja 86,2 por cento do total dos alunos dos dez anos de educação gratuita que se cifram em 63.986.

O número total de alunos apurado no ano lectivo de 2005/2006 que frequentaram o ensino não superior foi de 92.254. Destes 10.041 (10,9 por cento) frequentaram o ensino pré-escolar e o ensino preparatório para o ensino primário, 34.966 (37,9 por cento) o ensino primário, 46.739 (50,7 por cento) o ensino secundário, e 508 (0,5 por cento) a educação especial.

O número total dos docentes em exercício no ano lectivo de 2005/2006 era de 4490. A DSEJ continuou a conceder subsídio aos docentes das instituições educativas particulares. Em 2005 o número dos docentes beneficiários, era de 4158, traduzido num montante global de 94 milhões de patacas.

Em comparação com o ano lectivo de 2004/2005, o número total de alunos registou neste ano lectivo uma ligeira descida, todavia, o de docentes apresentou um aumento, o que contribuiu para otimizar a proporção professores/alunos, criando melhores condições para elevar a qualidade do ensino.

Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, sob a direcção do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, é o organismo encarregado de conceber, orientar, coordenar, gerir e avaliar o ensino de nível não superior, e de apoio aos jovens e às suas organizações. Responsabiliza-se por executar a política educativa, desenvolvendo várias modalidades de educação e disponibilizando os meios necessários ao bom funcionamento das instituições educativas, com vista a assegurar o princípio da educação contínua e o direito à educação a todos os residentes.

À DSEJ compete executar políticas para a juventude, estimulando e desenvolvendo acções formativas que contribuam para a promoção cultural e a harmoniosa integração social dos jovens, elaborando ainda planos anuais e plurianuais de actividades para a educação e para a juventude.

A DSEJ está ainda incumbida de providenciar os meios adequados à integração socio-educativa dos alunos com necessidades educativas específicas; proceder com regularidade à avaliação do sistema educativo, de forma a garantir a inovação pedagógica e a sua adequação à realidade socio-económica da RAEM; promover a regulamentação do ensino particular; e coordenar e inspeccionar o exercício do ensino em estabelecimentos oficiais e particulares, entre outros.

Conselho de Educação

O Conselho de Educação é o órgão de participação, cooperação e reflexão das diferentes forças sociais na procura de consensos alargados relativamente ao desenvolvimento da política educativa. A DSEJ fornece apoio administrativo e técnico ao Conselho de Educação.

Em 2005, o Conselho de Educação realizou cinco reuniões plenárias, e tiveram lugar ainda dez reuniões especializadas convocadas pela sua Comissão Permanente, nas quais foram analisados os pareceres recolhidos quanto à reforma educativa. O Conselho criou, ainda, o Grupo Especializado de Acompanhamento da Situação dos Alunos que Abandonam a Escola e, neste domínio, realizaram-se seis reuniões para apresentar a optimização das medidas de acompanhamento dos casos de

abandono escolar.

Desenvolvimento da Escolaridade Obrigatória

A DSEJ continuou a adoptar múltiplas medidas para promover o desenvolvimento da escolaridade obrigatória, nomeadamente o mecanismo de informação do abandono de alunos, que visa obter atempadamente informações sobre o abandono escolar de alunos e proporcionar-lhes um apoio rápido e eficaz. Em paralelo, prestou serviços de assistência na obtenção de vagas escolares, e no apoio financeiro às organizações a desenvolver os projectos “Aprendizagem de adaptação escolar”, ajudando assim os alunos a regressarem à escola.

A educação gratuita, estabelecida com retroactividade no ano lectivo de 2005/2006, estende-se entre o primeiro e segundo anos do ensino pré-escolar. No ano lectivo de 2006/2007, aplicar-se-ão os subsídios para escolas secundárias, tendo no horizonte a concretização do ensino gratuito nas escolas secundárias até ao ano lectivo de 2009/2010. Para enquadrar as escolas, estimulando a qualidade do ensino, o Governo aumentou o subsídio educativo gratuito concedido no ano lectivo de 2005/2006, e, ao mesmo tempo, foram igualmente aumentados os subsídios de propinas para os estudantes das escolas de escolaridade não gratuita.

A partir do ano lectivo de 2005/2006, o Governo da RAEM aumentou o montante de subsídios aos alunos das escolas particulares de escolaridade não gratuita. Passou a distribuir 3500 patacas de subsídio por cada um dos alunos do ensino preparatório para o ensino primário, e do ensino primário das escolas particulares de escolaridade não gratuita, e 5200 patacas por aluno do ensino secundário geral.

O número de alunos beneficiários no segundo semestre do ano lectivo de 2004/2005, foi de 9167, enquanto que no primeiro semestre do ano lectivo de 2005/2006 foi de 8760.

Além disso, o DSEJ estabeleceu outro tipo de subsídio, com o objectivo de aliviar as despesas dos pais na área dos serviços complementares.

| Os subsídios para ensino gratuito, propinas e serviços complementares | | | |
|---|---|--------------------------|--------------------------|
| | Fase educativa | Ano lectivo de 2004/2005 | Ano lectivo de 2005/2006 |
| Subsídio para ensino gratuito | Do preparatório para o ensino primário até ao 5.º ano da escola primária | 274.500 patacas/turma | 295.000 patacas/turma |
| | 6.º ano da escola primária | 6100 patacas/aluno | |
| | Ensino secundário geral | 9200 patacas/aluno | 9900 patacas/aluno |
| | Nota: 1. O montante de subsídio foi calculado para turmas de entre 35 a 45 alunos; 2. Se o número de alunos for menor de 35, o montante de subsídio é calculado segundo a fórmula seguinte: (O montante de subsídio referido ÷ 35) x o número real de alunos | | |

| Os subsídios para ensino gratuito, propinas e serviços complementares (Cont.) | | | |
|--|---|--|---|
| Subsídio de propinas | Fase educativa | Ano lectivo de 2004/2005 Subsídio para cada aluno | Ano lectivo de 2005/2006 subsídio para cada aluno por um ano |
| | Preparatório para o ensino primário e ensino primário | 2900 patacas | 3500 patacas |
| | Ensino secundário geral | 4300 patacas | 5200 patacas |
| Subsídios para os serviços complementares | Fase educativa | Montante de subsídio para cada turma (Ano lectivo de 2005/2006) | |
| | Preparatório para o ensino primário e ensino primário | 20.700 patacas/turma | |
| | Ensino secundário geral | 29.700 patacas/turma | |
| | Notas: | <ol style="list-style-type: none"> 1. Para uma turma de mais de 45 alunos no ensino secundário geral, o montante foi calculado pelo número real de alunos a multiplicar por 660 patacas; 2. Quanto aos subsídios para os serviços complementares, as despesas do preparatório para o ensino primário, e ensino primário saem reduzidas em 460 patacas. As despesas do ensino secundário geral vão diminuídas em 660 patacas. | |

Intensificação de Cooperação com o Exterior

A DSEJ, que continua a promover a cooperação com o exterior, assinou, em 2005, com o Departamento de Educação da Província de Guangdong, o "Protocolo para Intercâmbio e Cooperação sobre Educação entre a Província de Guangdong e a RAEM", com o objectivo de estimular o desenvolvimento da educação bilateral, aproveitando as vantagens complementares.

A DSEJ organizou o 1.º Fórum dos Directores das Escolas Secundárias de Guangdong e Macau, promoveu o estabelecimento da gemação de cinco escolas da província de Guangdong e Macau. A DSEJ apoiou, também a deslocação de três directores de escolas locais para estarem presentes no 1.º Fórum de Directores das Escolas Primárias e Secundárias das Regiões do Grande-Delta do Rio das Pérolas, onde foi equacionado o reforço da cooperação e intercâmbio na esfera da educação do Grande-Delta do Rio das Pérolas.

No tocante aos assuntos relativos à adolescência, a DSEJ assinou, em Pequim, um acordo de cooperação com a "All-China Youth Federation", para reforçar a troca de informações, promover a comunicação e a aproximação das comunidades, entre os adolescentes da RAEM e do Interior da China.

Desenvolvimento Curricular

Em 2005, a DSEJ prosseguiu na elaboração do plano de reforma e desenvolvimento curricular do ensino em Macau, de modo a avançar no desenvolvimento de um quadro, e em critérios

curriculares para dez anos. Para tal, a DSEJ solicitou a colaboração da Universidade de Macau, para proceder ao estudo sobre a revisão e desenvolvimento do rumo curricular, a fim de tomar conhecimento sobre a situação curricular e estudar as orientações para o seu desenvolvimento no futuro. A DSEJ tem continuado a cooperar com as instituições de ensino superior no desenvolvimento da formação, e com directivas para os responsáveis e docentes no sentido do desenvolvimento curricular das escolas. Em Julho, a DSEJ organizou uma deslocação dos quadros educativos responsáveis pelo desenvolvimento curricular das escolas locais, a Xangai e a Nanjing. Ao mesmo tempo, através do Plano de Financiamento à Optimização do Ensino da Escola, estimula as escolas a experiências no campo curricular, e a consolidar currículos próprios.

Ensino Técnico-profissional

No ano lectivo de 2005/2006, a DSEJ lançou o Projecto de Financiamento para Cursos do Ensino Técnico-profissional, através do qual proporciona apoio financeiro para a abertura dos cursos, um subsídio com carácter regular com o objectivo de encorajar as escolas secundárias a disponibilizarem mais vagas nos cursos da educação técnico-profissional e proporcionando-se apoio financeiro aos estudantes que frequentam estes cursos. No ano lectivo de 2005/2006, oito escolas em Macau ministraram cursos da educação técnico-profissional, com 1300 alunos, distribuídos por 49 turmas. Os cursos da educação técnico-profissional envolveram 22 tipos de cursos.

Educação Especial

No ano lectivo de 2005/2006, foram registados 508 alunos e 62 docentes na área da educação especial em Macau. No âmbito do desenvolvimento da educação especial, para assegurar o direito à frequência dos alunos com necessidades educativas especiais, a DSEJ disponibiliza serviços de avaliação e consulta aos alunos com necessidades, proporcionando ainda colocação escolar adequada, de forma a ajudar o desenvolvimento das potencialidades de cada um, e a sua integração social. Para encorajar instituições educativas privadas a oferecer os serviços da educação especial, a DSEJ não só distribuiu subsídios especiais, como se disponibilizou, também, para subsidiar a aquisição de equipamentos educativos e médicos. No ano lectivo de 2005/2006, a DSEJ acrescentou, ainda, subsídios regulares para a contratação de pessoal. A DSEJ continua a cooperar com instituições de ensino superiores na organização de cursos para formar os quadros de educação especial.

Divulgação da Educação Permanente

No intuito de fomentar o interesse e o hábito da leitura nos alunos, a DSEJ prosseguiu com o Plano de Promoção de Leitura na Escola, subsidiando as escolas para a realização de actividades de divulgação da leitura e aquisição dos respectivos equipamentos, visando estimular os alunos a lerem mais e adquirirem mais conhecimentos, elevando a sua capacidade e cultivando o conceito de auto-valorização. Paralelamente, a DSEJ iniciou o Projecto de Prémio à Leitura. Com a colaboração de outras instituições, levou a cabo a Semana da Biblioteca de Macau, para aumentar o interesse dos residentes pela leitura. Para comemorar o bicentenário do nascimento de Hans-Christian Andersen, promoveu uma série denominada "Ultrapassa Tempo e Espaço - À Procura do Reino das Lendas de Andersen", com 233 representações teatrais, a que assistiram mais de 9000 crianças.

Em 2005, a DSEJ continuou com o Plano de Prémio de Aprendizagem Contínua de modo a

sublinhar o pluralismo das vias de acesso à educação disponíveis para os interessados, através dos centros subordinados e de 54 instituições cooperantes. Tendo como objectivo proporcionar à população um maior contacto com a DSEJ, nomeadamente na utilização dos seus serviços para consultas e inscrição em cursos que disponibiliza, no mesmo ano, entrou em funcionamento o Centro de Educação Permanente.

Em 2005, o Centro de Difusão de Línguas e as bibliotecas do Centro de Educação Permanente e do Centro de Actividades Educativas da Taipa da DSEJ receberam mais de 200 mil pessoas.

Na área do ensino recorrente, o Centro de Educação Permanente, o Centro de Difusão de Línguas e o Centro de Actividades Educativas da Taipa da DSEJ organizaram em 2005 diversos cursos, que foram frequentados por mais de 7000 pessoas. A educação recorrente visa fornecer novas oportunidades de aprendizagem às pessoas com necessidades, cobrindo o ensino primário, o ensino secundário geral e secundário complementar. No ano lectivo de 2005/2006, acrescentaram-se os cursos de ensino recorrente no horário diurno, dedicados aos trabalhadores por turnos, especialmente, da área da indústria do jogo.

A DSEJ continuou a publicar a Revista Aprendizagem Contínua, Cem Por Cento Encarregados de Educação, e Dialogando, entre outras. e organizou o Simpósio sobre a Aprendizagem Contínua das Duas Margens Quatro Regiões.

Abertura das Instalações Escolares à População

A DSEJ promoveu um plano de abertura das instalações de escolas públicas e particulares à população, incentivando à utilização dos seus espaços, nomeadamente salas de computadores, recintos desportivos, pavilhões e bibliotecas. Esta cooperação entre a escola e a comunidade, é uma forma de promover a educação permanente. Em 2005, havia 11 escolas públicas e privadas inscritas neste plano. No cômputo geral, os espaços e as instalações receberam mais de 470 mil pessoas.

Desenvolvimento Profissional dos Docentes

No ano lectivo de 2005/2006, a DSEJ deu continuidade ao acompanhamento dos planos de subsídio de formação para a própria escola, estimulando as escolas a conceberem planos de formação para o seu pessoal, de acordo com o seu desenvolvimento preferencial e as características dos docentes. Até ao final de 2005, tinham sido recebidos 238 pedidos de 46 escolas, dos quais, 227 foram aprovados no âmbito daquele plano, tendo sido afectado um montante total de 3,8 milhões de patacas.

A DSEJ continuou a aproveitar os tempos livres para colaborar no desenvolvimento e na reforma educativa de Macau, orientada pelas alíneas mais importantes, no âmbito educativo, das LAG, levando a cabo, a este título, acções de formação em diferentes domínios. Durante o ano de 2005, foram organizadas 170 modalidades de formação, que contaram com a participação de 6000 docentes, incluindo acções de formação e actividades de intercâmbio, e aprendizagem no exterior.

O Centro de Recursos Educativos da DSEJ está aberto para todo o pessoal de área da educação. O Centro, que transferiu as suas instalações em Setembro de 2005, fornece um ambiente confortável, facilidades modernas, ricos recursos educativos *on line*, e uma plataforma informática conveniente, dispendo, ainda, de equipamentos e das mais recentes técnicas didácticas. O Centro

organizou, ainda, cursos de formação e actividades relativas ao Prémio de Projecto Pedagógico, laureando as escolas e os professores, que se distinguiram na promoção da qualidade e inovação pedagógica, e publicou três números da Revista do Professor, em 2005.

Inspecção Escolar

A inspecção escolar tem por atribuição fiscalizar e avaliar a qualidade pedagógica do sistema de ensino de nível não superior, bem como responsabilizar-se pelos trabalhos de superintendência das áreas administrativa e financeira das escolas em geral.

Desde o ano de 2003, a DSEJ iniciou os trabalhos de estudos, experiência e de revisão da avaliação escolar global, que, até 2005, abrangia 13 escolas. Durante o processo da avaliação, são feitas ponderações e recolhas de opinião com vista a aperfeiçoar os seus próprios mecanismos. Em 2005, realizou-se uma conferência sobre a introdução dos trabalhos de avaliação integral das escolas e a partilha de experiências, dirigida aos membros do Conselho de Educação, aos directores, aos responsáveis e administradores, e a cerca de duas centenas de participantes. Na ocasião, sete escolas estiveram em condições de apresentar as respectivas experiências de avaliação. Ao mesmo tempo foi distribuído o "Guia de Avaliação Escolar Global" e a "Apresentação da Avaliação Escolar Global".

Educação para o Amor à Pátria e a Macau

Para estimular as escolas a promoverem a educação para o Amor à Pátria e a Macau, no ano lectivo de 2005/2006, a DSEJ continuou com a aplicação do plano de financiamento para viagens de estudo ao continente, ao abrigo do qual concedeu subsídios a 42 escolas e apoiou mais de 4000 estudantes, em deslocações ao Interior do País para estudos e intercâmbio. Em 2005, a DSEJ convidou académicos do Interior da País a visitarem Macau, com o intuito de dar formação aos docentes locais, e recebeu 40 alunos de cinco escolas secundárias da província de Guangdong, que vieram contactar com os alunos de Macau. Para reforçar o Amor pela Pátria dos estudantes de Macau, a DSEJ continuou a organizar os estudantes das instituições de ensino superior e os representantes das escolas primárias e secundárias, para estarem presentes na Cerimónia do Hastear da Bandeira comemorativo da Fundação da República Popular da China.

Em 2005, por ocasião do 56.º Aniversário da RPC, mais de 1300 professores e estudantes de 63 escolas da RAEM participaram na cerimónia. O website "Amor à Pátria e a Macau" já está em funcionamento.

Família, Escola e Ensino Criativo

A DSEJ continuou a promover a cooperação entre a família e a escola, reforçando a sensibilização junto dos encarregados de educação através de publicações e campanhas de sensibilização, estimulando e apoiando as escolas a criarem associações de pais e encarregados de educação. Em 2005, fez deslocar pessoal especializado a 17 escolas, a fim de prestarem apoio, e auxiliarem, na organização de actividades de formação dedicadas aos pais e encarregados de educação. Por outro lado, a DSEJ concedeu apoio financeiro às actividades de cooperação entre as famílias e as escolas, organizadas pelas associações de pais e pelas escolas. Em 2005, 14 escolas receberam apoio financeiro, num montante de mais de 290 mil patacas.

Em paralelo, para divulgar e consolidar o ensino criativo, a DSEJ fomentou a aquisição de

conhecimentos entre os administradores das escolas e os docentes, através da organização de cursos, *workshops* e actividades de intercâmbio com outras regiões.

Optimização do Ambiente Escolar e do Plano de Educação Escolar

No intuito de otimizar o ambiente do ensino e aprendizagem, e elevar a qualidade educativa nas escolas de Macau, em 2005, os Serviços de Educação deram subsídios para obras de manutenção e conservação às 98 secções escolares, atribuindo, designadamente, mais de 14,5 milhões de patacas para obras de manutenção das instalações e 17,7 milhões de patacas para a aquisição de equipamentos pedagógicos. Foram abrangidas por estes subsídios 95 escolas.

A DSEJ continua a facultar, através do projecto de ampliação do sistema escolar, quer terreno quer instalações, para, planificadamente, se proceder a obras de ampliação e renovação, e melhorar o meio ambiente das escolas. Em 2005, sete escolas receberam subsídios, agregados, de 32,8 milhões para obras de ampliação. Foi concedida prioridade aos projectos de optimização de laboratórios e bibliotecas. A DSEJ distribuiu, neste período, a instituições educativas privadas, verbas de mais de 9,96 milhões e 4,35 milhões de patacas, contemplando, respectivamente, 52 e 78 instituições.

Com o apoio substancial da Fundação Macau, no segundo semestre de 2005, a DSEJ apresentou o "Projecto de Subsídio de Educação da Tecnologia Informática 2005", com o objectivo de subsidiar o melhoramento das instalações informáticas escolares, promover a aplicação da ciência e tecnologias de informação nas escolas, e aumentar a eficácia educativa. Entretanto, para garantir que os estudantes das classes menos favorecidas possam usar computadores para estudar em casa, o Plano contempla o empréstimo gratuito de computadores aos estudantes com dificuldades económicas. Prevê-se que a Fundação Macau aplique cerca de 75 milhões de patacas neste projecto.

No ano lectivo de 2005/2006, a DSEJ continua a desenvolver o Plano de Investimento à Optimização do Ensino da Escola, que estimula as escolas a aplicarem planos que aumentam a eficácia do ensino e aprendizagem. Até ao final de 2005, 110 projectos foram aprovados e 39 escolas foram abrangidas e beneficiadas, com um total de 7,75 milhões de patacas. Os projectos subsidiados incluem a reforma dos cursos próprios, as experiências e estudos pedagógicas curriculares, a promoção do conhecimento da língua chinesa para docentes e estudantes, a promoção da leitura, a educação para a protecção ambiental, a educação moral, a cultivação de capacidade de convívio social e a orientação vocacional para estudantes, entre outros aspectos.

O "Plano de promoção da saúde escolar" desenvolve-se progressivamente, juntamente com as escolas, para criar um meio ambiente seguro, promover os hábitos alimentares saudáveis, reforçando o desenvolvimento da capacidade física dos alunos, fornecendo serviços de manutenção da saúde aos alunos e impulsionando o entendimento interpessoal na escola, entre outros. Neste sentido, no ano lectivo de 2005/2006, a DSEJ forneceu leite gratuito aos alunos até ao 2.º ano do ensino pré-escolar; plano que abrangeu 4800 alunos de 48 escolas. A DSEJ levou a cabo nove cursos de primeiros socorros e formação escolar saudável para docentes e funcionários, tendo, para isso, organizado três conferências sobre gestão e higiene alimentar escolar, em colaboração com os Serviços de Saúde. Além disso, promoveu uma acção de avaliação do panorama oftalmológico entre os alunos das escolas primárias e elaborou as medidas para protecção dos

olhos e prevenção da miopia. A DSEJ encarregou, entretanto, o Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau de fazer o “Inquérito sobre a Visão dos Alunos das Escolas Primárias de Macau e Factores Relacionados”.

Aconselhamento aos Estudantes

No ano lectivo 2005/2006, 74 escolas prestaram serviços de orientação, procurando-se que seja, gradualmente, optimizada a proporção entre orientadores e alunos, de molde a oferecerem-se serviços mais adequados aos estudantes. Os orientadores não só promovem o auto-conhecimento, o desenvolvimento das potencialidades dos jovens e a aquisição de hábitos saudáveis, como também prestam serviço de orientação individualizada para ajudar os alunos a aumentarem a auto-confiança, capacidade de resolução e aprendizagem e de atitude, quando confrontados com problemas. A DSEJ organizou o Dia de Promoção do Serviço de Aconselhamento aos Alunos, em Maio de 2005, com mais de 2000 participantes.

Promoção da Popularização Científica e da Educação Artística

Através da realização de actividades, e da organização das competições nacionais, regionais e locais, e convívios, entre outras, a DSEJ pretende elevar o interesse pela ciência e pelo espírito de estudo. No prazo de quatro anos, a DSEJ pretende fazer chegar, progressivamente, estes elementos ao Projecto de Investigação dos Alunos do Ensino Primário. Por outro lado, organizou uma visita de docentes na área da ciência escolar secundária a Xangai e Nanjing e promoveu a deslocação de docentes primários a Hong Kong, a fim de participarem nas actividades de promoção da ciência e tecnologia, reforçando a cooperação entre os docentes, nos campos da ciência e da tecnologia. Por ocasião da visita da Delegação da Tecnologia Aeronáutica Espacial da China, a DSEJ proporcionou aos alunos um contacto directo com os dois astronautas e organizou uma exposição de fotografias de ciência e tecnologia espacial da China.

Na área da educação artística, a DSEJ lançou, no ano lectivo de 2004/2005, o Plano de Generalização de Educação Artística para Alunos do Ensino Secundário, proporcionando, aos alunos, através de apresentações e espectáculos o aprofundamento dos conhecimentos artísticos e o reforço das capacidades de apreciação artística. Em 2005, a DSEJ convidou a Companhia de Marionetas da Província de Guangdong e a Companhia Central de Ballet a realizarem espectáculos em Macau. Para reforçar o intercâmbio artístico com o Interior do País, a DSEJ convidou, também, a delegação do Departamento de Educação da Província de Guangxi para vir a Macau a um intercâmbio artístico, proporcionou aos docentes primários e secundários que ensinam arte uma deslocação a Pequim, e levou docentes e alunos a Cantão, para participarem num *workshop* de fantoches. A DSEJ disponibilizou salas de exposição, afectas aos centros de recursos educativos subordinados, para que docentes e discentes pudessem mostrar as suas produções.

Educação Moral

Para consolidar um conceito de valores correctos e uma concepção de vida positiva, em 2005, a DSEJ criou o Centro de Educação Moral para coordenar os recursos dos sectores diversos, reforçar a cooperação entre comunidades e escolas, apoiar os trabalhos dos professores, orientadores e pais. Através da promoção da educação de qualidade moral, pretende-se que os adolescentes se

empenhem em adquirir um estado físico e psicológico saudável e equilibrado, assegurando um crescimento e desenvolvimento harmoniosos. Entretanto, o Centro de Juventude continua a realizar actividades sobre o valor de vida, as relações entre os dois sexos, a cidadania, a capacidade de tratar assuntos financeiros e outros temas. Contribuindo para ajudar os adolescentes a criarem conceitos de valores correctos e uma concepção de vida positiva.

Acção Social Escolar

O bem-estar de que gozam os alunos de Macau tem duas vertentes, os cuidados de saúde e o seguro escolar. Os alunos com necessidade podem solicitar subsídios diversos, de propinas, de aquisição de material escolar, bolsas de estudo para o ensino superior, assim como o subsídio especial destinado a aliviar os encargos dos cidadãos.

No Âmbito dos Assuntos Juvenis

Conselho da Juventude

O Conselho da Juventude é um órgão de consulta do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, tendo por finalidade apoiá-lo na formulação das políticas de juventude e na avaliação da sua aplicação. A DSEJ assegura o apoio técnico, administrativo e financeiro ao Conselho.

Em 2005, o Conselho da Juventude criou o Grupo Especializado de Estratégias Sobre o Desenvolvimento Integral do Homem, para os Jovens, para definir temas e apresentar opiniões e sugestões ao Conselho. No mesmo ano, este Grupo concluiu a segunda fase de recolha de informações de 65 itens de indicadores sobre a juventude. O Conselho da Juventude realizou três reuniões plenárias, outras tantas do Grupo Especializado de Estratégias Sobre o Desenvolvimento Integral do Homem, para os Jovens e quatro reuniões da Comissão Especializada do Sistema de Indicadores sobre a Juventude em Macau.

Actividades Juvenis e Apoio Financeiro

Com o objectivo de apoiar as associações juvenis no desenvolvimento das suas actividades, formar os líderes juvenis, bem como aumentar a qualidade dos serviços para a juventude, a DSEJ organiza anualmente acções de formação nestas áreas. No decorrer do ano de 2005, a DSEJ levou a cabo a "7.ª Conferência de Questões Juvenis da Ásia" sob o tema "Oportunidades e Desafios da Nova Geração de Jovens". Através de actividades organizadas com outras instituições, a juventude beneficiou, entre outras, do "Fórum do Desenvolvimento dos Trabalhos de Jovens Voluntariados das Regiões Ásia-Pacífico da Língua Chinesa", o "Programa de Líderes Juvenis das 2 Margens 4 Regiões", a "Noite Colorida de Verão 8.18", o "Intercâmbio entre Jovens de Guangzhou e Macau - Plano de Professores Juvenis", o "Prémio Juvenil de Serviço Social", o "Intercâmbio entre Jovens de Guangzhou e Macau", entre outras. No que concerne às actividades específicas de Verão, em 2005, a DSEJ prosseguiu com o programa "Serviço de Voluntariado em Férias", Programas de Subsídio para as Actividades de Verão das Associações Juvenis, o programa "Apoio às Actividades de Férias nas Escolas" e o programa "Ocupação de Jovens em Férias", bem como, realizou Actividades de Férias, com o Instituto do Desporto.

A DSEJ concede, ainda, anualmente um subsídio para patrocínio dos programas de actividades das associações juvenis registadas nestes serviços. Em 2005, foram concedidos a associações juvenis subsídios de cerca de cinco milhões de patacas, para apoiar mais de 800 iniciativas

destinadas aos jovens, ou para a melhoria das instalações para actividades juvenis, e outras 160 mil patacas a diversas associações da sociedade civil que organizaram mais de uma centena de actividades, durante as férias de Verão.

Actividades Desportivas, Culturais, e Recreativas Escolares

No intuito de promover o global desenvolvimento equilibrado da juventude, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude organiza anualmente diversas actividades desportivas e competições. Em 2005, um total de 6300 jovens participaram nas actividades desportivas escolares organizadas pela DSEJ. Para reforçar o intercâmbio desportivo entre Macau e outras regiões, a DSEJ destacou equipas escolares para participarem em competições, nacionais e internacionais, tendo obtido resultados satisfatórios. Entre outras, organizou uma delegação do sector educativo, de 91 elementos, para participar no 9.º Atletismo Nacionais dos Estudantes Secundários, na cidade de Zhengzhou, da província de Henan. A delegação obteve vários prémios de desportivismo.

Em 2005, 4700 alunos participaram em seis actividades deste género. A DSEJ, em cooperação com o Lar de Juventude do Centro de Formação Juvenil D. Bosco, organizou o "Campismo Educacional para Alunos do Ensino Secundário", em que participaram mais de 6400 alunos do terceiro ano do ensino secundário geral, provenientes de 33 escolas, que obtiveram uma inolvidável experiência de estudo adquirida através dos convívios educativos.

Instalações e Serviços Juvenis

A Pousada de Juventude de Cheoc Van e a Pousada de Juventude de Hac Sá, que dependem da DSEJ, registaram, em 2005, um total de mais de 6500 utentes. O número total de utentes de 15 salas de estudo, dependentes da DSEJ, ou organizadas por associações populares beneficiárias de subsídio, foi de cerca de 70 mil em 2005. Os três centros de juventude, da Areia Preta, do Porto Exterior e do Bairro do Hipódromo, alugam instalações para que as associações juvenis locais possam organizar acções de formação, actividades em grupo, conferências, ou outras. Em 2005, o Centro de Juventude do Fórum disponibilizou, também, gabinetes e caixas de correio para utilização das associações juvenis. Os centros de juventude realizam durante todo o ano diversas actividades, proporcionando, ainda, serviços de aconselhamento a jovens e formação de voluntários.

Ensino Superior

O ensino superior é o ensino pós ensino secundário, e tem como finalidade formar quadros de nível superior para a sociedade, promovendo novas ideias e desenvolvendo novas tecnologias científicas de modo a fomentar o desenvolvimento global da sociedade. O Governo da Região Administrativa Especial de Macau esforça-se no aumento da qualidade pedagógica e de investigação científica das instituições de ensino superior, apoiando várias formas de desenvolvimento na área do ensino superior, e as instituições de ensino superior a organizarem os seus próprios cursos adaptando-os às necessidades da sociedade.

No ano lectivo de 2004/2005, havia em Macau 10 instituições de ensino superior (das quais quatro são públicas e seis privadas). As instituições de ensino superior, no seu conjunto, ofereceram um total de 252 cursos de diploma, bacharelato, licenciatura, pós-graduação, mestrado e doutoramento. Entretanto, algumas instituições de ensino superior do exterior obtiveram autorização para abrir em Macau um total de 31 cursos (48 turmas) de ensino superior.

No ano lectivo de 2004/2005, estavam matriculados em Macau 26,324 alunos, para um contingente de 1521 docentes.

Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

Criado em 1992, o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior (GAES) é um serviço que funciona na dependência do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, cabendo-lhe a responsabilidade pela coordenação, acompanhamento e desenvolvimento do ensino superior, nomeadamente: conceber e propor estratégias para o desenvolvimento do ensino superior; colaborar na avaliação do desempenho das instituições de ensino superior; analisar pedidos apresentados pelas instituições de Macau e do estrangeiro para autorização de cursos ou alteração de planos de estudo dos cursos já existentes das várias instituições de ensino superior de Macau; promover formas de intercâmbio e cooperação entre Macau e o estrangeiro no domínio do ensino superior; prestar informações sobre o prosseguimento de estudos e serviços de apoio; organizar actividades inter-universitárias; prestar serviços relativos à inscrição para exame de admissão, a realizar em Macau, aos candidatos à frequência de cursos de licenciatura e de pós-graduação e de licenciatura em instituições de ensino superior do Interior do País; receber as candidaturas para atribuições de bolsas por mérito de estudos pós-graduados, recolher, organizar e publicar os dados relativos ao ensino superior em Macau.

Trabalhos de Análise dos Pedidos de Autorização para Início e/ou Alteração dos Cursos de Ensino Superior

Em 2005, o GAES analisou 35 pedidos para autorização de cursos ou alteração de plano de estudos dos cursos já existentes nas várias instituições de ensino superior de Macau, dos quais, foram aprovados 19 pedidos, cinco pedidos foram retirados pelas instituições, estando ainda a ser analisados 11 pedidos. Além disso, e no que se refere aos cursos de ensino superior à distância, foram apresentados 41 pedidos, incluindo criação, alteração e renovação de alguns destes cursos e um pedido de autorização para cessação. Em 2005, foram analisados 26 pedidos, sete dos quais foram indeferidos, estando ainda em fase de análise 15 pedidos.

Coordenação do Intercâmbio e Cooperação no Âmbito do Ensino Superior

Em 2005, o GAES coordenou várias actividades relacionadas com o ensino superior no exterior. Em Janeiro, uma delegação chefiada pelo chefe do Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, e a coordenadora-adjunta do GAES participaram na conferência do ensino superior organizada pela UNESCO em Paris. Além disso, o GAES enviou também elementos para participarem na conferência da Rede de Qualidade do Ensino Superior Asiático em Hong Kong.

Em Março e Novembro, o GAES organizou visitas para as chefias das áreas do ensino, professores e estudantes de várias instituições de ensino superior à Cidade Universitária da região de Guangzhou. Em Abril, apoiou professores de seis instituições de ensino superior numa visita a quatro universidades de Nanjing e de Hangzhou.

Em Agosto e Dezembro, uma delegação de estudantes de instituições de ensino superior de Macau participou no Curso de Ensino sobre a Situação Estatal, e realizaram uma visita de intercâmbio à província de Jiangsu. No início do ano, o GAES, recebeu a delegação visitante

coordenada pelo vice-ministro do Departamento do Ensino Estatal, Zhang Baoqing, e participou na exposição de representantes de 30 instituições de ensino superior do Interior do País.

Em Outubro e Novembro, o GAES, recebeu uma delegação visitante de alunos e professores de uma instituição de ensino superior da província de Jiangsu, e uma outra delegação visitante de intercâmbio cultural de alunos de arte da Universidade de Zhejiang.

O Gabinete de Apoio ao Ensino Superior é, também, responsável pelo processamento das propostas de acordo de cooperação entre as escolas superiores públicas e outras instituições, que as reenvia, para confirmação, ao Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura. Em 2005, foram processados 46 acordos.

Coordenação dos Trabalhos sobre Admissão de Estudantes do Interior do País nas Instituições do Ensino Superior de Macau

Com o apoio do Ministério da Educação da República Popular da China e sob a coordenação do GAES, em 2005, a Universidade de Macau, o Instituto Politécnico de Macau, o Instituto de Formação Turística, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, a Universidade Aberta Internacional da Ásia (Macau) e o Instituto de Enfermagem Kiang Wu, continuaram a admitir alunos no Interior do País. As regiões abrangidas na admissão de estudantes passaram de 14 para 17 cidades e províncias, isto é, as cidades de Pequim, Tianjin, Xangai e Chongqing, bem como as províncias de Liaoning, Jiangsu, Zhejiang, Hubei, Hunan, Sichuan, Fujian, Hainão e Guangdong, e ainda Shaanxi, Henan e Shandong.

No ano de 2005/2006, 8850 alunos do Interior do País candidataram-se às instituições de ensino superior de Macau acima referidas, tendo-se matriculado 1475 alunos, sendo que 96 alunos frequentam cursos de doutoramento, 285 alunos frequentam cursos de mestrado, 932 cursos de licenciatura e 162 alunos encontram-se a frequentar cursos pré-universitários ou cursos preparatórios.

Consulta sobre o Prosseguimento de Estudos e Serviços de Apoio

O GAES oferece serviços de orientação individual ou em grupo sobre o prosseguimento de estudos no ensino superior para os finalistas das escolas secundárias e para todos aqueles que pretendam frequentar um curso superior, e a todos os cidadãos. Presta também serviços de informação por telefone, correio electrónico ou caixa postal, de forma a resolver os problemas relacionados com o prosseguimento de estudos no ensino superior. A Sala de Informações fornece aos interessados dados relativamente à situação das várias instituições de ensino superior de todo o mundo e aos cursos ministrados por estas instituições. Todos os dados estão disponíveis para os interessados consultarem. O GAES criou, também, um sistema de consulta de informações sobre os cursos de ensino superior existentes em Macau, podendo os interessados obterem informações relacionadas com as instituições de ensino superior, cursos conferente de graus académicos, língua veicular dos cursos e, quais as áreas de especialização, através de uma pesquisa neste sistema.

Em 2005, foram feitas 1159 consultas a este Centro, das quais 221 receberam orientação individual, 213 foram efectuadas via telefone, 488 foram efectuadas através do correio electrónico e 237 pessoalmente pelos cidadãos.

Exposições e Seminários sobre o Prosseguimento de Estudos

A fim de continuar a prestar as informações sobre o prosseguimento de estudos, em 2005, o GAES realizou duas grandes exposições, vários seminários e “workshops”. Em Março e Novembro, o GAES realizou a “Exposição sobre o Ensino Superior do Continente Chinês - 2005” e a “Exposição sobre o Ensino Superior de Macau - 2005”. Durante a realização destas exposições organizou, também, sete seminários sobre as escolas superiores do Interior do País e sete sessões de apresentação das instituições de ensino superior de Macau.

Em Julho, o GAES realizou pela primeira vez o “Workshop sobre Prosseguimento de Estudos e Escolha da Área Académica”, ajudando os estudantes a solucionar os problemas sobre o prosseguimento de estudos. Durante o mês de Setembro a Dezembro, os trabalhadores do GAES deslocaram-se às 28 escolas secundárias de Macau para realizarem seminários sobre o prosseguimento de estudos, que contaram com a participação de 5371 pessoas. Em Outubro, com a participação de 2000 pessoas, o GAES realizou três seminários para os finalistas deste ano sobre “prosseguimento de estudos ou obter emprego”.

Actividades Inter-universitárias para Estudantes

Com o objectivo de explorar as potencialidades dos alunos bem como enriquecer a vida extracurricular dos estudantes do ensino superior, em 2005, o GAES continuou a promover actividades inter-universitárias para estudantes, tendo realizado vários eventos, tais como, a “1.ª Edição do Concurso de Composição de Textos para Estudantes de Instituições de Ensino Superior de Macau”, a “Competição de Jogos entre Estudantes do Ensino Superior de Macau - 2005”, a “3.ª Edição do Concurso de Debate entre Estudantes de Instituições de Ensino Superior de Macau - Grupo de Cantonês e de Mandarim”, e o “Concurso de Cantigas Patrióticas e de Incentivo para Estudantes de Instituições de Ensino Superior de Macau - 2005”. Com vista a reforçar o intercâmbio cultural dos alunos provenientes de instituições de ensino superior das várias regiões, realizou também o “Concurso de Debate entre Estudantes do Ensino Superior de Macau, Hong Kong e China - 2005”, apoiando a equipa formada dos estudantes da Universidade de Macau na participação do “11.º Concurso de Debate dos Estudantes das Universidades Famosas da China”, em Xangai. A equipa da Universidade de Macau obteve o primeiro lugar no referido concurso.

Serviço Relativo à Inscrição para Exame de Admissão em Macau de Candidatos aos Cursos de Pós-graduação e de Licenciatura em Instituições de Ensino Superior do Interior do País

O GAES assumiu, deste 2003 e 2004, a tarefa relativa à inscrição para exames de admissão às instituições de ensino superior no Interior do País, de estudantes chineses residentes em Macau, Hong Kong, Taiwan e no estrangeiro. No ano de 2005, 1409 estudantes do estrangeiro, de Macau, de Hong Kong bem como da província de Taiwan candidataram-se aos cursos das instituições de ensino superior do Interior do País, para o ano lectivo 2005/2006, e 328 estudantes candidataram-se aos cursos de pós-graduação das instituições de ensino superior no Interior do País, para o ano lectivo 2006/2007.

Candidatura e Atribuição de Bolsas de Mérito para Estudos Pós-graduados

Com o objectivo de encorajar os residentes de Macau a frequentarem cursos de pós-graduação, o Governo da RAEM atribui bolsas de mérito para estudos pós-graduados, sendo esta tarefa da responsabilidade da Comissão Técnica de Atribuição de Bolsas para Estudos Pós-Graduados, competindo, contudo, ao GAES a organização de todos os pedidos e do trabalho administrativo sobre o processo de candidatura à atribuição destas bolsas. No ano lectivo 2005/2006, registaram-se um total de 267 pedidos, dos quais 56 foram de bolsa de doutoramento e 211 de bolsa de mestrado. Após avaliação da referida Comissão, foram concedidas a cinco candidatos a bolsas de mérito para curso de doutoramento no montante de 5000 patacas por mês, a 30 candidatos a bolsas de mérito para curso de mestrado no montante de 3500 patacas por mês. As bolsas são atribuídas anualmente, por períodos de nove meses, com duração máxima de três anos.

Publicações

Tendo em conta a necessidade de consulta dos interessados, em 2005, o GAES publicou a "1.ª Edição do Concurso de Composição de Textos para Estudantes de Instituições de Ensino Superior de Macau - Exploração do Espírito Humano nas Obras Literárias Modernas e Contemporâneas", o "Guia de Macau para a Admissão Universitária, 2006/2007, o "Perguntas e Respostas sobre o Prosseguimento de Estudos do Ensino Superior de Macau - 2005", o "Dados das Bolsas de Estudo para a Educação de Nível Superior em Macau, Ano de 2005" e o "Dados do ensino superior em Macau: Números dos professores e trabalhadores do ensino e dos alunos, do ano lectivo de 2004/2005".

Instituições de Ensino Superior Universidade de Macau

A Universidade de Macau (UM), criada em 1981, é uma instituição pública de ensino superior. Originalmente designada Universidade da Ásia Oriental, era uma instituição particular, até ter sido adquirida pelo Governo de Macau em 1988, tendo o nome sido alterado, em 1991, para Universidade de Macau. A Universidade de Macau dispõe actualmente das seguintes unidades académicas: Faculdade de Gestão de Empresas, Faculdade de Ciências da Educação, Faculdade de Ciência e Tecnologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Faculdade de Direito e Centro para os Estudos Pré-Universitários, assim como Centro para Educação Permanente e Programas Especiais, Centro de Inglês, Centro de Estudos sobre Macau e Instituto de Medicina Chinesa. Cada faculdade dispõe ainda de um ou mais centros de investigação e estudo.

No ano lectivo de 2005/2006, a UM ministrou 36 cursos do nível de licenciatura, 32 cursos ao nível de mestrado, 12 cursos ao nível de doutoramento, sete cursos de certificado de pós-graduação e dois cursos de diplomas ao nível de bacharelato. No ano lectivo de 2005/2006, havia 6175 alunos matriculados, dos quais 4399 frequentam os cursos de licenciatura e bacharelato e 1371 estão a frequentar os cursos de pós-graduação, de diplomas ao nível de mestrado e doutoramento, e um quadro de 358 professores (dos quais 24 são professores catedráticos, 48 professores associados, 145 professores auxiliares, 141 assistentes e leitores).

Em 2005, a Universidade de Macau assinou 12 novos acordos de cooperação académica com outras universidades, ou instituições académicas, incluindo com a *Cambridge University*,

Seton Hall University, Tamkang University, University of Applied Sciences Furtwangen, Wilfrid Laurier University, Khon Kaen University, Universidade de Caxias do Sul, IMC University of Applied Sciences, Ateneo de Manila University, Zhejiang University, Qingdao University e Fudan University, etc.

A Universidade de Macau estabeleceu, ao longo dos anos, relações de cooperação e intercâmbio académico com mais de 100 instituições, sediadas em mais de três dezenas de países. Além disso, a Universidade de Macau participou nos trabalhos organizados por várias entidades internacionais, como a Associação de Universidades Internacionais, a Associação de Reitores de Universidades Internacionais, a Associação do Intercâmbio entre Universidades na Região da Ásia-Pacífico, a Associação de Universidades de Língua Portuguesa, entre outras.

A UM, que ocupa já as vice-presidências da IAUP, da AULP e da AUAP, vai presidir, no biénio 2006/2008, à União das Universidades da Região da Ásia-Pacífico.

Instituto Politécnico de Macau

O Instituto Politécnico de Macau é a escola superior pública multidisciplinar, foi criado em Setembro de 1991 e integra neste momento unidades académicas, formativas e de pesquisa científica como a Escola Superior de Línguas e Tradução, Escola Superior de Administração Pública, Escola Superior de Artes, Escola Superior de Educação Física e Desporto, Escola Superior de Saúde, Academia do Cidadão Sénior, Centro Inglês IPM-Bell (*International English Language Testing System - IELTS e Business Language Testing Service - BULATs*), Centro de Formação Contínua e de Projectos Especiais, Centro de Desenvolvimento de Carreiras, Centro de Estudos da Cultura Sino-Occidental, Centro de Estudos Sociais e Económicos, Centro de Estudos de Planeamento de Recursos Humanos, e Centro de Estudos de Programas Informáticos do IPM e da *Queen Mary, University of London*. Para além disso, o Instituto organizou em cooperação com outras instituições o Centro de Formação Técnica nas Áreas do Turismo e do Jogo de Macau.

O IPM é membro convidado especial do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos de Portugal, membro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa, membro da Associação das Universidades da Ásia-Pacífico e membro da Federação de Educação Contínua (*The Federation for Continuing Education in Tertiary Institutions*) dirigida pela Universidade Politécnica de Hong Kong. Assinou dezenas de protocolos de cooperação académica e acordos sobre o reconhecimento inter-universitário de créditos com várias famosas universidades dos Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, Portugal, Interior da China, Taiwan e Hong Kong.

Tanto o ensino curricular como a formação profissionalizante, são missões importantes do IPM, onde mais de 2700 alunos frequentam cursos curriculares a tempo inteiro, e 20 mil pessoas de diferentes áreas recebem, anualmente, diferentes acções de formação.

Instituto de Formação Turística

O Instituto de Formação Turística (IFT), criado em Agosto de 1995, é uma instituição pública de ensino superior. O Instituto tem duas escolas subordinadas: Escola Superior de Turismo e Escola de Educação Profissional e Contínua.

No ano lectivo de 2004/2005, o IFT ministrou três cursos a nível de bacharelato e licenciatura e de diploma, assim como outros cursos de certificação profissional e acções de formação. No ano lectivo de 2004/2005, o IFT tinha 507 alunos matriculados em cursos de nível superior, e

um quadro de 72 docentes.

Escola Superior das Forças de Segurança de Macau

A Escola Superior das Forças de Segurança de Macau (ESFSM), criada em Julho de 1988, é uma instituição de ensino superior subordinada ao Secretário para a Segurança, tendo por objectivo formar oficiais de polícia e do Corpo de Bombeiros.

No ano lectivo de 2004/2005, a ESFSM ministrou dois cursos de licenciatura, com 27 alunos matriculados em cursos de nível superior, e 29 docentes, dos quais 27 são professores a tempo parcial.

Universidade Aberta Internacional da Ásia (Macau)

A Universidade Aberta Internacional da Ásia (Macau), criada em Setembro de 1992, é uma universidade aberta privada que ministra cursos de ensino superior e integra os Institutos de Licenciatura, Português, Investigação e Formação Profissional.

No ano lectivo de 2004/2005, a Universidade ministrou um total de 20 cursos de atribuição de diploma, licenciatura, pós-graduação, mestrado e doutoramento, contando neste ano com 184 professores (não incluindo os professores dos cursos realizados em colaboração com esta escola e outros organismos) e 9315 alunos matriculados.

Instituto Inter-Universitário de Macau

O Instituto Inter-Universitário de Macau, criado em 1996, é uma instituição privada de ensino superior. Estabelece Escola de Artes, Letras e Ciências, Escola de Sistemas Inteligentes e Tecnologias, Escola de Gestão, Liderança e Governo bem como Escola de Estudos Religiosos.

No ano lectivo de 2004/2005, o Instituto ministrou um total de seis cursos de atribuição de diploma, licenciatura, pós-graduação, mestrado e doutoramento. O Instituto este ano teve um quadro de 36 docentes e 135 alunos matriculados.

Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau

O Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, outrora designado por Escola de Enfermagem e Partejamento Kiang Wu de Macau, instituição criada em 1923, convertida em instituição privada de ensino superior em Novembro de 1999, dedica-se à formação de quadros qualificados na área da enfermagem.

No ano lectivo de 2004/2005, o Instituto ministrou dois cursos de nível de licenciatura, ministrados por 39 docentes, e frequentados por 214 alunos.

Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau

A Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, foi a primeira a ser criada após o estabelecimento da RAEM, em Março de 2000. A Universidade dispõe das faculdades de Ciências Informáticas, Administração e Gestão, Direito, Medicina Chinesa e Educação Permanente. O Departamento dos Estudos Gerais presta aos estudantes de licenciatura cursos de conhecimentos básicos e de educação geral, enquanto a Escola para Estudos de Graduação planeia os cursos

de doutoramento e mestrado da universidade. Criou, também, o "Centro de Desenvolvimento Sustentado", "Centro de Administração Estratégica", "Macau, Centro de Investigação de Medicina Chinesa - Biotécnica" e "Centro Laboratorial para Medicina Chinesa".

No ano lectivo de 2004/2005, a Universidade ministrou um total de 67 cursos de diploma, licenciatura, mestrado e doutoramento. Neles inscreveram-se 7310 alunos dos cursos de educação superior, contando neste ano com 342 docentes.

Instituto de Gestão de Macau

O Instituto de Gestão de Macau passou a ser uma instituição privada de ensino superior em Julho de 2000 para formar quadros qualificados na área da gestão.

No ano lectivo de 2004/2005, o Instituto ministrou um total de cinco cursos de bacharelato e licenciatura, contando com 31 docentes e 295 alunos matriculados.

Instituto Milénio de Macau

O Instituto Milénio de Macau, criado em Agosto de 2001, é uma instituição privada de ensino superior. As unidades académicas do Instituto são os departamentos de Comércio, Letras e Ciências.

No ano lectivo de 2004/2005, o Instituto ministrou um total de três cursos de diploma de associado e de licenciatura, leccionados por 26 docentes, e frequentados por 221 alunos.

Nota: Os dados sobre docentes, discentes, trabalhadores e cursos de ensino superior ministrados no ano lectivo de 2004/2005 fornecidos neste relatório, reportam-se a elementos recolhidas nos meses de Fevereiro e Março de 2005.



6 DE AGOSTO
Cerimónia de encerramento do Acampamento Militar de Verão para estudantes de Macau em Zhuhai, com a presença do Chefe do Executivo, Edmund Ho

23 DE JULHO
Cerimónia de graduação da Escola de Enfermagem Kiang Wu, com a presença do Chefe do Executivo





24 DE JANEIRO
Cerimónia inaugural
das novas instalações
da escola primária e
pré-primária Kao Yip,
presidida pelo Chefe do
Executivo, Edmund Ho

5 DE NOVEMBRO
Cerimónia de graduação da Universidade de Ciência e
Tecnologia de Macau, com a presença do Chefe do Executivo





1 DE FEVEREIRO
Visita do Chefe do Executivo à Escola Sagrada Família



1 DE FEVEREIRO
Chefe do Executivo visita
o Jardim de Infância Luso-
-Chinês Peónia